



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EIXO NORTEADOR DOS PROJETOS ESCOLARES

Relato de Experiência

Aparecida de Fátima de Oliveira Castanho¹

Liana Maricéia Eidam²

Sandra Maria de Moura Ribas Felipe³

Resumo

A incorporação da Educação Ambiental ao currículo de forma transversal deve estar contemplada no projeto pedagógico das unidades de ensino, objetivando despertar a consciência ambiental e propondo novos cenários para as gerações futuras. Para tanto, a Secretaria Municipal de Educação define diretrizes de Educação Ambiental que, através da formação continuada e troca de experiências, devem ser implementadas nos projetos, os quais surgem da problematização dos temas relevantes do contexto escolar, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: meio ambiente; projeto; problematização.

INTRODUÇÃO

A educação é um processo dinâmico que exige competências, habilidades e responsabilidades sociais. Sendo assim, a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa, prima por uma educação de qualidade, promovendo o espírito crítico e fortalecendo o compromisso para transformar a realidade social. Nesse contexto, a Educação Ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos, iniciando na educação infantil, tendo continuidade nas outras etapas da educação básica. Como afirma Libâneo (2005), “devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos”.

¹ Especialista em Psicologia da Educação e em Gestão em Logística Empresarial. Coordenação de Geografia e Educação Ambiental. Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa. Cida.castanho@pontagrossa.pr.gov.br

² Especialista em Psicologia da Educação e em Gestão do Trabalho Escolar. Coordenação Pedagógica de Educação Infantil. Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa. liana.eidam@hotmail.com

³ Especialista Metodologia do Ensino Superior. Coordenação Pedagógica de Educação Infantil. Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa. ssandrafelipe@gmail.com

A Secretaria Municipal de Educação tem em sua rede 43 Centros Municipais de Educação Infantil, atendendo crianças de 0 a 5 anos de idade, e 84 Escolas Municipais de Ensino Fundamental, as quais atendem a primeira etapa da Educação Básica, sendo 30 em período integral.

A partir da revisita realizada às Diretrizes Curriculares Municipais de Ponta Grossa no ano de 2013, a Educação Ambiental volta a configurar-se como eixo norteador dos projetos desenvolvidos nas unidades escolares, fazendo parte dos Projetos Político Pedagógico da educação infantil e do ensino fundamental, permitindo uma abordagem transversal do tema meio ambiente.

O eixo central dos temas desenvolvidos nos projetos consiste em analisar a escola e a comunidade, como parte integrante da vida, sendo a educação um canal para a sensibilização, desenvolvimento de atitudes e posturas éticas em relação ao meio no qual estão inseridos. Tratar o meio ambiente de forma transversal exige organização do cotidiano, uma nova maneira de trabalhar os conteúdos e as disciplinas curriculares, de forma inter e transdisciplinar através de projetos de trabalho.

METODOLOGIA

A fim de encaminhar os projetos a serem desenvolvidos nas unidades escolares, foram organizados encontros de formação continuada aos professores e coordenadores pedagógicos com o objetivo de ampliar o referencial teórico dos mesmos, estimulando o trabalho de pesquisa numa perspectiva de inter e transdisciplinaridade.

A partir desses encontros, os profissionais levantaram problemas da comunidade escolar, buscaram os temas relevantes a serem discutidos, pesquisados e colocados em prática, como também buscaram parcerias com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Agricultura e empresas para o desenvolvimento dos projetos.

Dessa problematização surgiram os seguintes projetos:

* Hortas e jardins sustentáveis: projeto que permitiu a logística reversa de resíduos que seriam descartados, utilizando principalmente pneus e garrafas pet para organizar os canteiros e proporcionar uma alimentação saudável.

* Recilendo: neste projeto o reaproveitamento de latinhas permitiu a troca das mesmas por livros de literatura infantil e revistas em quadrinhos.

* Óleo de cozinha: projeto que proporcionou a reutilização do óleo de cozinha transformando-o em sabão, o qual foi utilizado para limpeza da unidade escolar e nas residências dos alunos.

* Cisterna na escola: a partir da discussão sobre a crise hídrica, este projeto permitiu que alunos e professores construíssem uma cisterna na escola, com o objetivo de reaproveitar a água da chuva para limpeza de calçadas e regar as hortas e os jardins.

* Brinquedos com materiais recicláveis: projeto que, por meio do reaproveitamento de materiais, oportunizou a confecção de brinquedos utilizados nos momentos de recreação.

* Revitalização do Rio Cachoeirinha: com este projeto a comunidade escolar teve a oportunidade de observar o espaço de lazer da comunidade próxima ao rio que estava extremamente poluído. Sendo assim, alunos e professores se mobilizaram para a revitalização do local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema meio ambiente tornou-se parte integrante do trabalho realizado nas unidades escolares de educação infantil e de ensino fundamental, estendendo-se à comunidade escolar. Houve maior interesse dos professores em aprofundar seus conhecimentos sobre as questões ambientais.

Com os resultados advindos desses projetos, a Secretaria Municipal de Educação efetivou uma parceria com o Instituto IBESP para um curso à distância sobre meio ambiente, oportunizado a todos os professores da rede pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos de trabalho trouxeram resultados significativos para as comunidades escolares envolvidas, principalmente para os professores que puderam ampliar os seus conhecimentos numa atitude de professor-pesquisador, levando seus alunos a serem sujeitos na construção do seu conhecimento, contribuindo para a cidadania planetária.

Ampliaram-se os horizontes dos educadores, os quais tiveram oportunidade de participar de eventos para relatarem suas experiências, passando de simples leitores para produtores de conhecimentos, e, assim, tendo um novo olhar para a sua prática educativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação **Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares em ação, meio ambiente na escola.** Brasília: MEC/SEF, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra.** São Paulo: Peirópolis, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas estrutura e organização.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.